

* ANEXO I *

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

| | | | |
|--|--|--|--|
| Empresa: | COMPTA - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, SA | | |
| Sede: | AV. JOSÉ GOMES FERREIRA,13 e 13A - MIRAFLORES 1495-139 ALGÉS | NIPC: | 500 069 891 |
| <i>Registo C.R.C. Cascais n° 500 069 891</i> | <i>Capital Social €5.550.000</i> | <i>Sociedade Aberta</i> | |
| Período de referência: | Valores de referência em Euros <input checked="" type="checkbox"/> | | |
| 1º Trimestre <input checked="" type="checkbox"/> | 3º Trimestre <input type="checkbox"/> | 5º Trimestre ⁽¹⁾ <input type="checkbox"/> | Início: 01-01-2007 Fim: 31-03-2007 |

| Rubricas do Balanço | Individual | | | Consolidada | | |
|---|--------------|--------------|----------|--------------|--------------|----------|
| | 31-03-2007 | 31-12-2006 | Var. (%) | 31-03-2007 | 31-12-2006 | Var. (%) |
| ACTIVO | | | | | | |
| <i>Imobilizado (líquido)</i> | | | | | | |
| Imobilizações Incorpóreas | 768.806 | 863.174 | (11%) | 768.806 | 863.174 | (11%) |
| Imobilizações Corpóreas | 10.722.383 | 10.846.155 | (1%) | 11.092.758 | 11.197.902 | (1%) |
| Investimentos Financeiros | 10.916 | 10.916 | - | 1.860.851 | 1.867.289 | - |
| <i>Dívidas de Terceiros (líquido)</i> | | | | | | |
| Médio e Longo Prazo | - | - | - | - | - | - |
| Curto Prazo | 5.471.443 | 5.844.637 | (6%) | 4.724.620 | 5.346.706 | (12%) |
| CAPITAL PRÓPRIO | | | | | | |
| <i>Valor do Capital Social</i> | 5.550.000 | 5.550.000 | - | 5.550.000 | 5.550.000 | - |
| <i>Nº de acções ordinárias</i> | 3.000.000 | 3.000.000 | - | 3.000.000 | 3.000.000 | - |
| <i>Nº de acções de outra natureza</i> | - | - | - | - | - | - |
| <i>Valor das Acções Próprias</i> | (76.214) | (76.214) | - | (191.529) | (191.529) | - |
| <i>Nº de acções com voto</i> | 7.200 | 7.200 | - | 16.840 | 16.840 | - |
| <i>Nº de acções pref. sem voto</i> | - | - | - | - | - | - |
| <i>Interesses minoritários</i> | - | - | - | 234.174 | 251.569 | (7%) |
| PASSIVO | | | | | | |
| <i>Provisões para riscos e encargos</i> | - | - | - | - | - | - |
| <i>Dívidas a terceiros</i> | | | | | | |
| Médio e longo prazo | 13.078.282 | 13.078.282 | - | 13.078.282 | 13.078.282 | - |
| Curto prazo | 17.814.175 | 18.668.405 | (5%) | 20.243.680 | 20.976.181 | (3%) |
| TOTAL DO ACTIVO (líquido) | 20.988.497 | 21.680.036 | (3%) | 23.134.942 | 23.927.544 | (3%) |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | (12.780.592) | (12.436.982) | 3% | (14.402.919) | (13.978.120) | 3% |
| TOTAL DO PASSIVO | 33.769.089 | 34.117.018 | (1%) | 37.537.862 | 37.905.664 | (1%) |

| Rubricas da Demonstração dos Resultados | Individual | | | Consolidada | | |
|---|------------|------------|----------|-------------|------------|----------|
| | 31-03-2007 | 31-03-2006 | Var. (%) | 31-03-2007 | 31-03-2006 | Var. (%) |
| Vendas e Prestação de Serviços | 2.929.460 | 3.481.321 | (16%) | 3.393.516 | 4.241.488 | (20%) |
| Variação da Produção | - | - | - | - | - | - |
| CMVMC e dos Serviços Prestados | 818.916 | 1.209.197 | (32%) | 820.018 | 1.409.493 | (42%) |
| Resultados brutos | 2.110.544 | 2.272.124 | (7%) | 2.573.498 | 2.831.995 | (9%) |
| Resultados operacionais | 40.008 | 6.722 | 495% | (103.216) | (154.223) | (33%) |
| Resultados financeiros (líquido) | (403.006) | (291.793) | 38% | (427.260) | (336.139) | 27% |
| Resultados correntes | (362.998) | (285.071) | 27% | (530.475) | (490.362) | 8% |
| Resultados extraordinários | 19.389 | (208.666) | (109%) | 19.132 | (222.561) | (109%) |
| Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾ | - | - | - | - | - | - |
| Interesses minoritários | - | - | - | 17.395 | (827) | (2203%) |
| Resultado líquido do trimestre | (343.609) | (493.737) | (30%) | (493.948) | (713.750) | (31%) |
| Resultado líquido do trimestre por acção | - | - | - | - | - | - |
| Autofinanciamento ⁽³⁾ | (123.031) | (270.268) | (54%) | (250.023) | (466.476) | (46%) |

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

No que à casa mãe respeita – contas individuais –, registou-se um decréscimo do volume de negócios em cerca de 16% face ao alcançado no período homólogo do ano anterior, situação que não constitui surpresa, tendo em conta que as medidas que vêm sendo tomadas só agora começam a patentear resultados. O decréscimo verificou-se, fundamentalmente, na componente das mercadorias, com uma quebra na ordem dos 28%; na vertente da prestação de serviços, a variação foi de, apenas, -7%.

Os resultados, contudo, são animadores, já que, com excepção dos resultados financeiros, superaram aqueles que tinham sido registados em período homólogo do ano anterior. Para tal contribuiu, por um lado, uma melhoria na margem de comercialização das mercadorias e, por outro, a conjugação dos esforços desenvolvidos em termos de contenção dos custos e de racionalização dos procedimentos. Sob este último aspecto, refira-se que todas as componentes de custos, com excepção dos custos financeiros, mostram resultados favoráveis decorrentes dessas medidas. A evolução da componente de custos financeiros está influenciada pelo reconhecimento de custos provenientes da dívida ao sector público que foram integradas no PEC.

A economia de exploração do primeiro trimestre de 2007 exhibe um resultado operacional positivo, de cerca de 40 mil euros, isto é, quase seis vezes o evidenciado no período homólogo de 2006, não obstante o volume de negócios ter sido inferior, como acima se realçou. Conforme se tinha previsto os resultados indiciam uma evolução futura favorável.

A carteira de encomendas está a evidenciar uma fase de expansão dos negócios, cujos resultados se espera estejam já patentes nos próximos seis meses.

Quanto às associadas e para efeitos duma análise comparativa das contas consolidadas, deverá tomar-se em consideração que, no intervalo entre os períodos em observação, se dissolveram e liquidaram algumas delas e outras estão já em situação de inactividade para efeitos de idêntico tratamento tendo, todas estas, conseqüentemente, deixado de contribuir para a actividade e resultados do Grupo.

Os resultados operacionais consolidados foram negativos, de -103 mil euros, traduzindo, contudo, uma recuperação de mais de 50 mil euros quando comparados com o valor apurado no período homólogo de 2006.

Armindo Lourenço Monteiro - Presidente do Conselho de Administração

José Eugénio Soares Vinagre - Administrador

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão - Administrador

João Arnaldo Rodrigues de Sousa - Administrador

António Manuel Teixeira dos Ramos Costa - Administrador

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.